

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 11 de Maio de 1887

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 65

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Constantinopla, 6 de Maio.

—As noticias recebidas de Creta annuncião nova derrota dos revoltosos. Varios bandos separão-se, outros refugiarão-se nas montanhas do centro. A extincção total da insurreição pôde ser considerada como proxima.

Buenos-Ayres, 6.—Prepara-se um grande *meeting* em favor do intendente municipal, dr. Torcuato Alvear, que o governo tencionava substituir por causa de desavenças com o clero e a administração da assistencia publica.

—Falla-se de uma emissão de acções do Banco Nacional.

Dublin, 7 de Maio.—A policia está redobrando de vigilancia ao redor dos monumentos publicos. Consta que ella

recebeu avisos de terem embarcado em Nova-York varios dynamitistas.

A agitação augmenta e em toda parte organisa-se a resistencia contra a execução do *bill* coercivo. A aparição dos *moonslithers* torna-se cada vez mais frequente nas campanhas do norte.

Pariz, 7.—Acabárão felizmente as negociações entabuladas entre os governos francez e inglez a respeito de Madagascar.

O tratado assignado pelos representantes dos dous paizes reconhece definitivamente o protectorado francez e estabelece em principio que o consul britanico pedirá o *exequatur* á côrte de Tananariva, por intermedio do residente geral da França.

E' provavel que a aceitação da Inglaterra leve as outras potencias a reconhecerem definitivamente o tratado de 1885, mallogrando assim inteiramente a missão diplomatica encetada por conta do governo de Madagascar pelo coronel Willoughby.

—7.—Em consecuencia de algumas manifestações que se derão no «Eden Theatre» na occasião da representação da opera «Lohengrin» do musico allemão Ricardo Wagner, o prefeito de policia prohibio a representação desta peça.

As manifestações não forão sérias, e não passarão de um tumulto no recinto e nas cercanias do theatro, havendo apenas alguns gritos isolados contra a Allemanha.

Bruxellas, 7.—Chegaram hoje o sr. conde e a sra. condessa d'Eu. SS. AA. Imperiaes visitaram o rei Leopoldo e a rainha, demorando-se bastante tempo no palacio real.

Na mesma tarde os augustos principes seguiram para Londres.

Montevideo, 7 de Maio.—A situação financeira do Estado Oriental melhora rapidamente. O governo negociou com a casa bancaria Baring Brothers, de Londres, um emprestimo de 1,125,000 piastras, ao juro de 8%, ao anno e amortisação de meio por cento.

A noticia do bom exito des-

tas negociações trouxe grande animação na bolsa; houve alta em quasi todos os valores.

Os jornaes e o commercio acolhem favoravelmente o novo emprestimo e esperam que o governo servir-se-ha deste dinheiro para animar o commercio, a industria e as artes.

Diversos banqueiros argentinos, entre elles os srs. Casey, Ayaraguay, Bunge e Dugyam, offereceram ao governo 10 milhões de piastras para a fundação de um banco hypothecario e de emissão, garantido por um privilegio.

O governo apresentou ao congresso uma lei n'este sentido, que foi definitivamente votada pela camara dos deputados.

Sendo presente ao senado o mesmo projecto, este enviou-o á commissão de fazenda, e é provavel que ella dê brevemente um relatorio concluindo pela adopção.

Outros projectos de banco têm sido propostos, mas é provavel que sejam rejeitados.

—Continúa a reinar o mais perfeito accôrdo entre o governo e o congresso.

Buenos-Ayres, 7.—O premio de ouro subio a 18%, com tendencia para alta.

—O congresso argentino abrir-se-ha segunda-feira, 9 do mez corrente.

## NOTICIARIO

Os paquetes *Rio de Janeiro* e *Rio Jaguarão* entrarão hontem, ambos procedentes da côrte. Pelo primeiro tivemos folhas até 5, e até 8 do corrente pelo ultimo.

## LIBERDADE

A exma. sra. d. Bernardina Roza de Jesus, moradora á rua das Carreiras da freguezia de S. Sebastião da Praia de Fóra, pertencente a esta capital, no dia 8 do corrente fez entrega das cartas de liberdade aos seus 3 escravos Manoel, Roza e Engracia, sendo estas ultimas menores de 30 annos e o primeiro menor de 20.

—O sr. Manoel Rodrigues Pereira, morador no

Sacco dos Limões, com o fim unico de restituil-as á liberdade, deixou de dar á matricula as suas escravas Maria e Herminia.

Confirma-se a noticia de estar nomeado commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros d'esta provincia o sr. capitão-tenente Irineu José da Rocha.

## S. M. O IMPERADOR

O estado de saude de S. M. o Imperador continúa muito animador, não tendo n'estes ultimos dias se dado occurrencia alguma, que inspire cuidados.

## ASSEMBLÉA DO MARANHÃO

A minoria liberal da assembléa provincial do Maranhão, abandonou as sessões no dia 5, publicando um protesto contra os impostos illegaes incluídos no orçamento. Voltará, si os ditos impostos forem retirados.

## PARLAMENTO

No senado procedeu-se no dia 4 do corrente, á eleição da mesa e diversas commissões.

O resultado foi o seguinte: Presidente, Conde de Baependy; 1º vice-presidente, Cansansão de Sinimbú; 2º vice-presidente, Cruz Machado; 1º secretario, Barão de Mamanguape; 2º, Godoy; 3º, Gomes do Amaral e 4º, Paula Pessoa.

As commissões ficarão constituídas:

*Falla do Throno*:—Correia, João Alfredo e Nunes Gonçalves.

*Constituição e poderes*:—Vieira da Silva, João Alfredo e Fernandes da Cunha.

*Fazenda*:—Carrão, Saraiva e Franco de Sá.

*Legislação*:—Leão Veloso, Paranaguá e Nunes Gonçalves.

*Marinha e Guerra*:—Delamare, Taunay e Jaguarybe.

*Commercio, agricultura, industria e artes*:—Paes de Mentlonça, Barão de Estancia e Luiz Felipe.

*Emprezas privilegiadas e obras publicas*:—Avila, Silveira da Motta e Ottoni. As outras commissões forão constituídas no dia 6.

Na camara, no dia 4, depois de approvado o parecer que reconheceu deputado o sr. conselheiro Maciel, passou-se á eleição da mesa.

Foi eleito presidente o sr. Andrade Figueira, que recusou. Procedendo-se de novo á eleição, forão eleitos:—Presidente, Gomes de Castro; 1º vice-presidente, Rodrigues Silva; 2º, Castrioto; 3º, Lucena; 1º secretario, Coelho Rodrigues; 2º, Cockrane; 3º, Coelho Campos; 4º, Portugal, e supplentes Accioli Franco e Milton.

## GENERAL DEODORO

Foi designado o dia 7 do corrente, ás 11 horas, para ser julgado no supremo tribunal de justiça o processo em que é denunciante o conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo e denunciado o general Deodoro da Fonseca.

## ELEMENTO SERVIL

O sr. deputado Affonso Celso Junior, apresentou no dia 4 do corrente, á camara dos deputados, o seguinte projecto:

«A assembléa geral resolve:

Art. 1.º Serão declarados livres, desde a data da promulgação d'esta lei, todos os escravos matriculados no imperio:

§ 1.º Os libertos por virtude d'esta disposição ficam obrigados á prestação intransferivel de serviços aos seus ex-senhores, pelo praso de dois annos.

D'esta disposição exceptuam-se:

§ 2.º Os que remirem-se d'ella por pagamento em dinheiro, não podendo n'este caso os serviços pela totalidade do praso serem estimados em quantia maior de 500\$, e continuando em vigor para o effeito d'esta estimativa o processo de avaliação estipulado no regula-

mento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872.

§ 3.º Os maiores de 30 annos e os que, no decurso do prazo indicado, forem attingindo a essa idade, que dará direito ao gozo immediato da liberdade.

A idade para este effeito será determinada pela matricula, só se admittindo prova em contrario, quando esta fôr em favor da liberdade.

§ 4.º Os casados, desde que um dos conjuges desonera-se da obrigação de serviços por qualquer dos meios estabelecidos n'esta lei.

Havendo filhos, estes, quaesquer que sejam as condições em que se achem, acompanharão seus pais.

§ 5.º Os libertos durante o periodo da prestação de serviços tem direito a salario, além de vestuario, alimentação e tratamento em suas enfermidades.

§ 6.º Os ex-senhores que não cumprirem as obrigações impostas no paragrafo antecedente, perderão o direito aos ditos serviços.

§ 7.º As taxas e rendas destinadas ao fundo de emancipação serão empregadas em estabelecimentos de ensino profissional para os ingenuos, em asylos para os libertos valetudinarios e invalidos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.»

Infelizmente, na sessão seguinte, foi este projecto rejeitado por 41 votos contra 33.

### Eleição Senatorial

Foi designado o dia 27 de Junho para se proceder em Minas á eleição afim de preencher-se a vaga deixada no senado pelo fallecimento do Conselheiro Martinho Campos.

### ASSASSINATO

No dia 1.º do corrente, na freguezia do Frade, em Macahé, foi assassinado a foçadas, por 22 de seus escravos, o importante fazendeiro José Joaquim de Muros, dos quaes 17 se apresentarão ao delegado, confessando com o maior cynismo a autoria do crime e allegando que o praticarão unicamente por constar-lhes que a victima pretendia castigal-os. Já se acha preso o escravo Elyseu, principal auctor desse crime, e o delegado de policia prosegue nas diligencias precisas para punição dos culpados.

### DADIVA HONROSA

O ministro da marinha remetteu ao sr. capitão do porto d'esta provincia, afim de ser entregue a Eduardo Castello, mestre do hiate *Seis de Agosto* (actualmente *Etelvina*) o binoculo offerecido pelo governo da Grã-Bretanha áquelle mestre pelo serviço que prestou aos naufragos do navio inglez *Calderbank of Ayer*.

### IMMIGRANTES

No dia 6, chegou a Santos o paquete francez *La France*, conduzindo 825 imigrantes, que immediatamente seguirão para S. Paulo.

### LOTERIA DE PERNAMBUCO

GRANDE DESFALQUE

O seguinte telegramma annuncia um grande desfalque na thesouraria das loterias de Pernambuco:

«Recife, 6 de Maio.—

Procedendo-se por ordem da presidencia a exame na caixa do thesoureiro das loterias, encontrou-se um desfalque de 232:000\$ na grande loteria. O presidente determinou que o thesoureiro entrasse com essa quantia no prazo de 24 horas.»

Falleceu na Bahia, em viagem para Therezina, o desembargador Candido Gil Castello Branco, natural do Piahy.

Falleceu na cidade do Rio Grande o brigadeiro Justiano Sabino da Rocha.

### Do sul

O paquete *Rio Grande*, que entrou hontem dos portos do sul, foi portador de jornaes até 7, os quaes pouco adiantam.

Este paquete, ao sahir o porto de Pelotas, no dia 5, abalroou o hiate *Papagaio*, que se achava atracado proximo ao estaleiro, partindo-lhe a borda e causando outras avarias de pequena monta.

—Ao *Echo do Sul* constou que deu-se um pequeno accidente na estrada de ferro, nas proximidades de Bagé.

Constou mais que um wagonete que estava ao serviço de uma turma de trabalhadores passou sobre o

braço de um destes, causando um horrivel ferimento, e que foi chamado, pelo telegrapho da estrada, um medico para prestar os socorros necessarios ao ferido.

—Suicidou-se no dia 17 do passado, no municipio do Herval, a joven d. Joanna Vieira, filha do sr. Braz Vieira do Amarelho.

A inditosa suicida, que contava apenas 17 annos de idade, servio-se de uma pistola para pôr termo aos seus dias.

### Meteorologia

Hontem, 10:

Maximo 19,8

Minimo 14,1

Céo: nublado.

### SECÇÃO LIVRE

#### Effeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.  
—Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

### DECLARAÇÕES

#### LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

### PROTESTO

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca—J. S. Ramalho—nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887.  
—Carolina Maria do Valle Ramalho.

### ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsavel por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

### FOLHETIM

(24)

LOUIS BERGER

### O FEITICEIRO VERMELHO

XVI

AMBROISE PARÉ NO HOTEL DIEU

—Ambroise Paré voltou-se e inclinou-se diante do religioso, que reconheceu como um dos seus ovinos assíduos.

—Póde fallar, senhor, disse elle com extrema polidez.

—Ser-me-hia permittido, perguntou Barthélemy, em voz que mal se ouvia, ver essa pobre louca, cuja historia o senhor acaba de contar?

—Difficilmente. Tenho notado que a vista de qualquer homem lhe é muito penosa. Posso perguntar-lhe por que essa infeliz inspira-lhe interesse?

—O senhor saberá porque, quanto protestante, eu, padre, te-rei que fazer-lhe uma confissão... Diga-me, essa pobre mulher ainda tem em um dos dedos um an-

nel, que jurou conservar até ex-halar o ultimo suspiro?

—Um anel de prata com uma pedra verde? perguntou o cirurgião, olhando com espanto para o seu interlocutor.

A principio o religioso não pôde responder: estava suffocado.

—O senhor tem pela sua doente uma afeição de pai, oh! supplico-lhe, seja para mim um irmão... eu sou Barthélemy.

A emoção fez Ambroise Paré empallidecer.

XVII

A RESURREIÇÃO

Alguns dias depois da scena que acabamos de descrever, o cirurgião Ambroise Paré recebia a visita do beneditino.

Depois de uma conversa commovente, cujo assumpto foi a louca:

—Não sei, illustre doutor, continuou o monge, se terei a sua approvação. Mas, em vista do que teve a bondade de dizer-me a respeito do desolador estado moral em que se acha a sua protegida, eis o que julguei dever fazer...

—Falle, senhor, estou ouvindo.

—Pensei em impressionar o cerebro pelo poder das recordações...

O doutor levantou a cabeça, bruscamente.

—Continue, disse elle.

—Para talvez fazer recuperar a razão áquelle que d'ora em diante chamaremos Margarida, pois esse é o seu nome. Eis o que imaginei:

Ambroise Paré prestou attenção.

—N'uma casa da rua Saint-Jean de Beauvais ha ainda um quarto, que foi antigamente occupado por Margarida e sua mãe; bastou uma pequena indemnisação para conseguir que uma pobre mulher, locataria desse quartinho, m'o cedesse immediatamente. O meu pequeno aposento de estudante, situado em frente, tambem consegui obter pelos mesmos meios. Tomadas essas precauções indispensaveis, mandei mobiliar o quarto de Margarida tal qual estava quando ella o habitava.

Achei, felizmente, uma meza exactamente como aquella junto a qual ella trabalhava. A cama com as suas cortinas brancas; dous vasos azues com flôres; perto da janella, uma gaiola com passari-nhos; tudo está como era, segundo as minhas recordações. Até do crucifixo com o seu ramo de alecrim e uma imagem da Virgem, tive a felicidade de obter uma reprodução.

Por outro lado, na minha antiga janella de estudante, tornei a collocar um espelho, que no tem-

po da juventude apaixonada, servia-me de cumplice para chamar a attenção d'aquella cujo coração eu desejava conquistar.

Ambroise Paré sorriu-se ouvindo estes detalhes.

—Continue, disse elle, vejo...

—Obrigado, mestre, isso prova que o seu coração é tão sensivel quanto a sua sciencia é vasta.

Pergunto, pois, se não será possivel que a pobre mulher, achando-se de novo n'essa morada, em que o sentimento foi torturar-lhe a alma, volte de novo, pouco a pouco, pela melancolia das recordações, ao verdadeiro sentimento da realidade? O passado, evocado visivelmente, não poderá reconduzir ao seu centro esse pensamento cujos élos estão espalhados?... Qual é a sua opinião?

O cirurgião limitou-se a responder:

—Deus decidirá... Entretanto approvo os seus projectos, a cujo respeito não são necessarias mais explicações, porque comprehendemo-nos, por assim dizer, sem precisar fallar. E, para provar que o comprehenderei, direi o que creio ser o seu projecto. Depois de ter impressionado a imaginação pela vista, deseja tambem actuar sobre o coração, e, ou pelos cantos que recordem ternas lembranças, ou pelas flôres preferidas outr'ora preparar o momento em que pe-

la sua presença, arrancará á alma o grito que talvez resuscite a razão.

—O senhor lê o meu pensamento como em um livro aberto, respondem commovido o beneditino, cujos olhos arrasaram-se de lagrimas.

Ambroise comprehendeu essa demonstração, e com um sorriso triste:

—Quer vel-a? perguntou. O monge parou... empallideceu; depois em voz tremula:

—Vamos! respondeu.

Os dous sabios dirigiram-se por longos corredores e chegaram afinal a um quartinho pouco escuro.

Ambroise Paré, parou então, e mostrando uma porta estreita:

—Ella está ali, disse elle; afaste com cuidado a cortina dessa janellinha e verá a *resuscitada*! Seja prudente, não se deixe trahir por alguma exclamação.

Barthélemy afastou com mão tremula a cortina; mas, prevenido a emoção que ia sentir o antigo estudante, o cirurgião aproximou-se, e, vendo a pallidez livida que subitamente cobrio-lhe as feições:

—Deus perdôa! disse elle em voz concentrada.

—Sim, tornou o padre; mas, primeiramente pune!

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**  
 DE  
**NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE  
**HUMAYTÁ**

segue para o norte da provincia no dia 12 ás 10 horas da manhã.

O Agente  
 Virgilio José Vilella.

Navegação a vapor  
**DESTERRO--LACUNA**



O VAPOR

**HETA**

sahirá na quinta-feira 12 do corrente, para Laguna; recebe carga e passageiros.

Carl Hæpcke & C.

**ANNUNCIOS**

**PREDIO**

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

**V**ENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

**COMMERCIO**

7 e 8 de Maio de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

**ALFANDEGA**

|                             |            |
|-----------------------------|------------|
| Rendimento de 1 a 6 de Maio | 2:3438697  |
| Dia 7                       | 4098285    |
| Igual periodo em 86         | 2:7528382  |
| Diff. para menos no actual  | 11:7788329 |
|                             | 9:0258347  |

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Grande», sendo do

**Porto**

Marca V. S.—10 barris decimo e V. S. c/m B.—5 barris tambem de decimo, pezando bruto 780 kilos, contendo 538 litros de vinho commum, no valor off. de 1478.  
 Marca M. A. F.—5 barris de quinto, pezando bruto 450 kilos e contendo 417 litros de vinho de pasto, no valor off. de 1048250; 10 barris de decima, contendo 392 litros de vinho commum, no valor off. de 988000; 5 barris de decimo contendo 208 litros de vinho commum, no valor off. de 528000 e 11 atados com 22 caixas, contendo 22 duzias de vinho commum, no valor off. de 638000.

**IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Paraná», procedente do

**VINHO QUINIUM**

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

**RETRATISTA**

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

**Preços fixos**

|   |      |
|---|------|
| 1 duzia de retratos simples . . .                         | 5\$  |
| 1 duzia de retratos abrilhantados . . . . .               | 8\$  |
| 1/2 duzia de retratos abrilhantados . . . . .             | 6\$  |
| 1 dita de retratos—cartão Victoria . . . . .              | 15\$ |
| 1/2 dita de retratos—cartão Victoria . . . . .            | 10\$ |
| 1 retrato Imperial . . . . .                              | 6\$  |
| Cada um mais da mesma chap . . . . .                      | 2\$  |
| 1 retrato Salão . . . . .                                 | 10\$ |
| Cada um mais da mesma chap . . . . .                      | 3\$  |
| Os grupos augmentam por cada uma pessoa . . . . .         | 2\$  |
| Crianças augmentam o preço . . . . .                      | 2\$  |
| Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados. |      |
| Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.    |      |

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

**9 RUA DA PAZ 9**

**Rio de Janeiro**

Marca A. W.—1 pacote fazendas, pezando 50 kilos, no valor de 100\$000.  
 Marca J. S. P. J.—1 caixote chá, pezando 40 kilos, no valor de 30\$000.

**EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

Foram despachados pelo paquete nac. «Rio de Janeiro» para o

**Rio Grande**

400 cachos bananas, no valor de 96\$000 e para

**Pelotas**

400 cachos bananas, no mesmo valor.

**MOVIMENTO DO PORTO**

**SAHIDAS**

**Rio de Janeiro**

Brigue nac. «Primeiro de Janeiro», c. varios generos.

**Laguna**

Hiate nac. «Oscara», em lastro.

**RENDIMENTOS FISCAES**

**THEOURO PROVINCIAL**

**3ª Secção**

|                               |            |
|-------------------------------|------------|
| Rendimento de 1 a 10 de Maio: |            |
| Geral . . . . .               | 1:680\$709 |
| Especial . . . . .            | 65\$330    |

1:748\$039

**REMEDIO**  
**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

**PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

**LEÃO DE OURO**

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

**BONS MOVEIS**

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

**VINHOS**

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Superieur. E em pipas: Cotes Superieures, Medoc Superieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

**Machinas de costura**

LUIZ DRUMOND,

machinista, chegando ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.



PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

**ILLUSTRAÇÃO**

Revista quinzenal para  
**—Portugal e Brazil—**  
 Gerente em Portugal

**David Corazzi**

EDITOR DA EMPREZA—HORAS  
 ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas

**GRAVURAS**

Assignatura: Para o Brazil  
 —14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Quitanda n. 38.**

**DINHEIRO A PREMIO**

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

**NA MARCENARIA**

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occaissão de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

**MARMORISTA**

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

**EINWEIHUNG**

DER NEU AUFGEBAUTEN EVANGELISCHEN KIRCHE IN  
**THERESOPOLIS**

Sonntag den 29 May 1887

**Vormittag's**

Einweihung durch Gottesdienst mit Gesang und Musik

**Nachmittag's**

IM SAALE DES HRN. ALBERT PROBST

1) PÉTI. DER ZIGEUNER — Soloscene mit gesang von Hrn. N. Schrantz

Anfang: 5 Uhr

2) Unterhaltende Vortraege—Hrn. H. Schauffler

Anfang: 6 1/2 Uhr

GROSSES TRAUERSPIEL IN 2 ACTEN:

**DIE SUCHNE**

Oder

**GEFUNDEN UND DOCH VERLOREN**

Bearbeitet von Hrn. Schauffler

**Personen:**

|  |                    |
|--|--------------------|
| Rudolf ) Brueder . . . . .                                     | Hr. H. Schauffler  |
| Wilhelm ) . . . . .  | Hr. G. Gassenferth |
| Klara, frucher Frau des Wilhelm; jetzt Rudolf's Frau . . . . . | Hr. N. Schrantz    |
| Frauz, Wilhelm's una Klara's Sohn . . . . .                    | Hr. A. Linder      |
| August, Kolonist . . . . .                                     | Hr. R. Probst      |

Anfang: Precise 8 Uhr

Die Zwischenpausen werden durch Vortraege des Musikvereins—Cecilia—ausgefüllt werden.

**Eintrittspreise:**

|   |            |
|---|------------|
| Reservirte Stuehle fuer auscoaertige Premde | rs. 1\$000 |
| Einzelne Personen . . . . .                 | » 500      |
| Familien bis zu 4 Personen . . . . .        | » 1\$280   |
| Iede Person mehr . . . . .                  | » 320      |
| Veinder . . . . .                           | » 320      |

BILLETS sind vom 15. May ab, bei dem Kassirer des Musikvereins Hro. August Lehmkuhl in Theresopolis in haben; an welchen auch alle etuaigen Bestellungen von auferhall zu richten sind.

# PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

## A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

## É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constitem a base principal desse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareção do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Janho de 1884.  
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883. — Illm. Sr. Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo — Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre. — Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfectamente curado. — Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação. — José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira. — Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta. — Sou com estima de Vmc. — Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva. — Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba». — Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado — Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade — RAULINO HORN & OLIVEIRA — Rua do Principe 15